

Ata 207ª (ducentésima sétima) da reunião extraordinária do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, realizada no dia 25 (vinte e cinco) de maio do ano de dois mil e vinte dois, às 8:00 horas na Central de Conselhos situada à Avenida Gentil de Matos, nº 415, estando presentes os conselheiros: Janete Ribeiro, Mario Campos, Gislaine de Matos, Ana Elisa Ventura, Valdir dos Reis, e Érica Felix da Rocha, Cristiane Fernandes, Rodrigo Pazzinato, justificaram ausência, Claudia Almeida. Tivemos convidados presentes na reunião da entidade Projeto Semear Sra. Raimunda Lúcia da Silva Souza, Sra. Antônia Gonçalves Ribeiro, Sr. Lucas Estevão Ribeiro da Silva e o Sr. Fabiano Silva Souza. A Presidente Janete iniciou a reunião cumprimentando a todos em seguida foi feita leitura da 205ª (ducentésima quinta) e 206ª (ducentésima sexta) ata, que colocadas em discussão foram aprovadas por unanimidade, em seguida Janete nos repassou que o conselho foi convocado pelo Ministério Público e que estiveram presentes em reunião com a Promotora: Sra. Valeria Fernandes Moreira os conselheiros Ana Elisa e Mario Campos e a Presidente Janete Ribeiro, para tratar de vários assuntos entre eles cobrança do Diagnóstico da situação da criança e do adolescente no Município e Plano de Ação e que a Promotora disse que sem a solução destes problemas este conselho não poderá publicar nenhum edital. Diante do fato Janete pede a colaboração de todos os conselheiros presentes para que cada um desse sua parcela de colaboração em sua área para que haja mais facilidade, a conselheira Cristiane perguntou se já foi olhado em alguma cidade que já fez esse diagnóstico, Janete respondeu que pesquisou em Diamantina, e vai pesquisar em outras três e que também enviou para SEDESE pedindo ajuda, mas que ainda não houve resposta, Rodrigo acha que não será difícil porque temos muitos dados na saúde, no cadastro único e outros, o conselheiro Mario Campos trouxe para reunião dados do IBGE que poderão ser usados no diagnóstico e irá colher informações da Superintendência de ensino, foi sugerido pela conselheira Cristiane que fosse enviado ofício a secretaria de saúde, educação, cultura, assistência e outros pedindo informações, todos concordaram e ficou também dividido entre os conselheiros em cada área a busca de informações para próxima reunião. Mudando a pauta a pedido da conselheira Ana Elisa que apresentou os convidados para que pudessem esclarecer a pendência que vieram tentar resolver assim passou a palavra para o Sr. Fabiano que gostaria de saber o que está necessitando fazer e o porquê de não estar sendo repassados os recursos da entidade, Mario Campos explicou que tem projetos de 2019, 2020 e 2021 parados na subsecretaria e que não se obtém resposta definitiva do repasse, o Sr. Fabiano disse que o conselho precisa ser mais enérgico em relação ao não pagamento as entidades, Janete disse que levou a questão a promotora e esta não ofereceu nenhum respaldo, e disse que a função do conselho não é só repassar recursos e que as entidades não comparecem nas reuniões e acham que o conselho só tem essa finalidade, ele questionou que a partir de agora não será liberado mas e as outras dos anos anteriores que já foram aprovadas? E que o que importa é que o conselho use de sua importância pelas entidades que estão com funcionamento normal que devemos interceder de forma veemente junto ao Município pelas instituições e que eles estão regularizados, Lúcia disse que a subsecretaria fez uma reunião prometendo muito e que hoje não consegue nem falar com a subsecretária e que estão com todos projetos suspensos. O advogado e conselheiro do Conselho Estadual do CEAS Sr. Lucas disse que existe uma fragilidade muito grande neste conselho e que pede aos conselheiros governamentais que levem essa pendência ao executivo e que capacitações e responsabilidades devem ser cobradas para que a gestão colabore com o um atendimento robusto ao terceiro setor e que o conselho deve fazer um pleito comum com a administração, Janete disse que as entidades também deve procurar qualificações e procurar seus direitos e deveres porque estamos lutando pelo bem de todos, encerrando assunto Sr. Fabiano disse que está a disposição do conselho para ajudar tendo em vista ser ele advogado, Sra. Lúcia pediu aos conselheiros que fossem conhecer o Projeto SEMEAR, pois os alunos clamam pelo pleno

